

Pelo e pele: um retrato da sensualidade entre mulheres e gatos¹

Luísa Araújo URBANO²
Amanda Bastos MACIEL³
André Luiz Justus CZOVNY⁴
Gilson BOSCHIERO⁵

Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, PR

RESUMO

O ensaio fotográfico Pelo e Pele tem como inspiração a Deusa Bastet, que na mitologia egípcia é uma divindade solar com cabeça de gato, que além de ser a deusa da fertilidade, é também a protetora das mulheres. Sendo assim, o ensaio traz uma personagem mulher, com seu gato de estimação, em fotos que valorizam a sensualidade e associam o gato a feminilidade oculta, livre e independente, que nossa civilização, há milhares de anos, luta para reprimir.

PALAVRAS-CHAVE: Mulher; Gatos; Fotografia; Produto Jornalístico

1 INTRODUÇÃO

Em uma primeira busca pelo significado da palavra ‘mulher’, o Dicionário Michaelis⁶ demonstra uma grande sexualização do termo, sempre ligando ao sexo e, também, ao homem, como: “Pessoa do sexo feminino, após sua primeira relação sexual” ou “Num casal, aquela com quem o homem tem relação formalizada pelo casamento”. Segundo o “Mapa da Violência 2015⁷” divulgado em Novembro de 2015, 50,3% das mortes de mulheres no Brasil são cometidas por familiares, sendo 33,2% de parceiros ou ex-parceiros.

Se tratando de um país inteiro, torna-se difícil concluir os reais motivos de cada caso, porém, acredita-se que sejam em torno dos direitos de toda mulher, sendo eles a forma de viver, o jeito de se vestir, o direito de se expressar, etc. Outra questão que encontramos no

¹ Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Jornalismo, modalidade Ensaio fotográfico artístico (conjunto)

² Aluna líder e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: luisaaurbano@gmail.com

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: amandamaciel01@hotmail.com

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: andrejustusc@gmail.com

⁵ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, email: gilsonboschiero@gmail.com

⁶ <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=mulher>

⁷ <http://g1.globo.com/politica/noticia/2015/11/503-dos-homicidios-de-mulheres-no-brasil-sao-cometidos-por-familiares.html>

Michaelis é a referência a “delicadeza e carinho”, lembrando também ao nosso grupo a questão da sensualidade.

Nessa busca pela sensualidade e a mulher, encontramos Bastet, uma divindade da mitologia egípcia. Com cabeça de gato é considerada a deusa da fertilidade, além de protetora das figuras femininas. Através disso, foi possível entender que mulheres e gatos são associados pelo fato de ambos serem sensuais, livres e independentes.

Uma lenda conta que os animais eram todos livres, mas o cão trocou sua liberdade pela parceria com o homem na caça, recebendo costela de carneiro assada como pagamento. A vaca trocou seu leite por suculenta das relvas, e por fim o cavalo passou a servir os humanos e disponibilizou-se como montaria.

Evidentemente, cavalo e cão passaram a trabalhar com o homem, e a vaca e o gato com a mulher. O gato, entretanto, não abriu mão de sua liberdade. Fez um pacto secreto com a mulher, no qual se encarregava de divertir e acalmar as crianças, assim como eliminar os ratos. Não ter cedido sua independência, no entanto, teve um preço, e o gato foi condenado a ser odiado por 3 a cada 5 homens bons, e a ser perseguido pelo cão.

Com esta lenda podemos associar o gato a feminilidade oculta, livre e independente, que nossa civilização, há milhares de anos, luta para reprimir. Pensando nisso, o ensaio Pelo e Pele busca retratar a sensualidade que as mulheres livres e independentes possuem com seus felinos.

2 OBJETIVO

2.1 Geral:

Produzir um produto fotográfico para expor na Universidade e na Casa da Cultura de Guarapuava, com a intenção de enaltecer a sensualidade que as mulheres livres e independentes relacionando juntamente com seus felinos.

2.2 Objetivos específicos:

- Levantar discussão a respeito da restrição à liberdade e independência das mulheres

- Conscientizar sobre a importância de trabalhos com essa temática em meios não convencionais, como a fotografia
- Proporcionar debate de temas como feminismo, machismo e sexismo

3 JUSTIFICATIVA

O produto fotográfico é justificável pela importância do tema trabalhado. Assuntos como esse devem ser pautados com mais frequência, para fins de conscientização da população, que ainda acredita que o feminismo e a luta por liberdade das mulheres é algo irrelevante.

[...] existe sempre uma motivação interior ou exterior, pessoal ou profissional, para a criação de uma fotografia e aí reside a primeira opção do fotógrafo, quando este seleciona o assunto em função de uma determinada finalidade/intencionalidade. Esta motivação funcionará decisivamente na concepção e construção da imagem final. (KOSSOY, 1999, p.27).

O corpo da mulher precisa deixar de ser objetivado, deve ser respeitado, dando confiança para que a própria sinta-se feliz consigo mesma. O empoderamento feminino também foi trabalhado nas fotografias, é uma forma de transmitir à participante que ela é bonita, sensual e não precisa se envergonhar das suas curvas. A fotografia é um grande meio para transmitir sentimentos, sensações e despertar críticas, e o projeto Pelo e Pele transmitiu os três itens.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O tema das fotos foi pensado a partir do momento em que nos encontramos com a lenda da deusa Bastet, com isso tivemos a certeza de que poderíamos criar uma maneira de informar a população sobre as questões de feminilidade e, principalmente, quebrar estereótipos.

As pessoas não herdam, geneticamente, idéias de racismos, sentimentos de preconceito e modos de exercitar a discriminação, antes os desenvolvem com seus pares, na família, no trabalho, no grupo religioso, na escola. Da mesma forma, podem aprender a ser ou torna-se preconceituosos e discriminadores em relação a povos e nações (LOPES, 2005 apud ROSEMBERG, 1988).

Para encontrar as participantes, foi realizada uma campanha em uma rede social, onde buscamos apresentar o tema e solicitar voluntárias que quisessem mostrar a particularidade de ser mulher e posar com seu gato (a). Ao fim, uma personagem aceitou o desafio imposto.

Ficou de responsabilidade da personagem escolher o ambiente em que seria fotografada, o local escolhido foi a própria casa, onde a modelo sentiu-se livre, confortável e desinibida ao posar para as fotos. A participação do gato foi natural, na maioria das vezes ele quem conduziu as poses. As fotografias foram tiradas com uma câmera Canon T5i, em luz ambiente.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A partir do registro, com duração de um dia, foram selecionadas dez fotos, as quais foram editadas, luz e contraste, através do software de edição Photoshop. Por fim, todas foram impressas no tamanho A3 (297mm x 420mm).

O material ficou exposto tanto na Universidade Estadual do Centro Oeste quanto na Casa da Cultura de Guarapuava, durante 15 dias. Por fim, a personagem teve a possibilidade de levar para casa as fotos impressas, não apenas como uma lembrança, mas principalmente para encorajá-la a ter voz e orgulho de ser mulher todos os dias.

6 CONSIDERAÇÕES

Vivemos em um momento em que temas como feminilidade e respeito com as mulheres tem se destacado cada vez mais. É necessário debater, considerando que o número de mulheres que sofrem violência e são diminuídas tem aumentado cada vez mais no Brasil, por isso, a importância do jornalismo e, nesse caso, do ensaio fotográfico artístico.

Esse trabalho buscou incentivar as mulheres aceitarem a sua sensualidade, lutarem pelos seus direitos e cada vez mais se tornarem poderosas, pois assim como a lenda conta: as mulheres podem ser livres, assim como os gatos.

A jornalista Stephanie Butnick, em seu artigo publicado no The New York Times, afirma que: “A nova geração de mulheres que decidiu adotar um gato é composta, na realidade, de pessoas jovens, sociáveis e ambiciosas. Para elas, os gatos não são um sinal de estar solteira, mas de independência”.

Trabalhar com o empoderamento feminino é importante nos dias atuais, mesmo que muitas pessoas não reflitam sobre como a discussão desses assuntos pode mudar a realidade de uma pessoa. Sendo assim, o ensaio fotográfico buscou incentivar as mulheres a lutarem pelos seus direitos, aceitarem a sua sensualidade e fortalecendo o empoderamento e a autoconfiança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KOSSOY, Boris. **Realidades e Ficções na Trama Fotográfica**. Editora, Ateliê Editorial, 1999.